ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento n. 108/24 do vereador Augusto Vasconcelos; Moções n.s a 101 a 104/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Leandro Guerrilha destacou a situação catastrófica causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul e conclamou os pares ao envio de doação para o povo gaúcho. Sugeriu os tipos de donativo a serem enviados e propôs a criação de postos, na própria CMS inclusive, para a população entregar os seus donativos. Associou-se o senhor presidente. Foram votadas e aprovadas

as licenças dos vereadores André Fraga (6 a 8 de maio) e Joceval Rodrigues (6 de maio). A vereadora Marta Rodrigues parabenizou o secretário estadual da Segurança Pública pela implementação de câmeras corporais para os agentes da Polícia Militar (PM). Destacou a luta, sobretudo do povo negro, para a adoção dessa medida, a qual considerou importante para população e para o próprio policial, em nome da transparência. Vislumbrou a extensão da medida à Polícia Civil e ao Corpo de Bombeiros. Denunciou a situação de agentes de trânsito que atuavam em condições análogas à escravidão e solicitou à Mesa o encaminhamento, ao Executivo, dessa questão, para se tomarem as devidas providências. O vereador Cláudio Tinoco registrou a sua satisfação com o trabalho da Prefeitura na entrega de equipamentos para os barraqueiros de praia licenciados. Explicou que *kits* eram entregues a esses comerciantes, numa perspectiva de requalificação da Orla. Contou ter estado, pela manhã, na praia de Piatã, acompanhando a instalação de toldos e parabenizou o prefeito Bruno Reis e o secretário de Ordem Pública, Alexandre Tinôco. Criticou o Governo do Estado pelo descaso com obras de arte do antigo Centro de Convenções, as quais sofriam danos por parte de invasores. Rogou para que se entregassem essas obras aos cuidados da Prefeitura. O vereador Arnando Lessa apelou ao vereador Cláudio Tinoco para que órgãos municipais cuidassem da Praça Castro Alves. Relatou o descaso com a área, num trecho cercado por tapumes, e os prejuízos materiais ocorridos ao longo de dois anos e meio. Apontou haver, por trás disso, um conflito entre órgãos e entidades. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo criticou o Governo do Estado pelo aumento de tributos e tarifas, e lamentou o anúncio de que isso também aconteceria com o *Ferry Boat*, cujo serviço era deficitário. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos de Souza disse ao vereador Arnando Lessa que o andamento sobre a Praça Casto Alves dependia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o qual por sua vez, dependia de ação do Presidente Lula. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco agradeceu ao vereador Arnando Lessa por resposta sobre as obras

de arte do antigo Centro de Convenções. Explicou questões relativas à situação da Praça Castro Alves, as quais se situavam no âmbito do IPHAN por envolverem a descoberta de vestígios de valor histórico no local. Em comunicação inadiável, a vereadora Debora Santana convidou para audiência pública sobre a saúde municipal, no dia seguinte, às 13h, no Centro de Cultura. Repudiou o Presidente Lula por medida que teria restringido atividade religiosa em unidades prisionais. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa contestou a afirmação, explicando que a restrição era quanto à instalação de certas atividades típicas de igreja. Pela ordem, a vereadora Debora Santana deu como exemplo de democracia uma ação, em hospital, que agregara diversas linhas religiosas. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo relatou problemas ocorridos no novo Centro de Convenções durante a Bienal do Livro. Em comunicação inadiável, o vereador Tiago Ferreira classificou como *fake news* a alegação de restrição religiosa e expôs que o Presidente aplicara uma decisão técnica do Conselho Nacional de Segurança Pública sobre atividades incompatíveis com o ambiente prisional. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida afirmou que as igrejas atuantes em presídios visavam à ressocialização, não exercendo evangelização ou cobrança de dízimo. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO